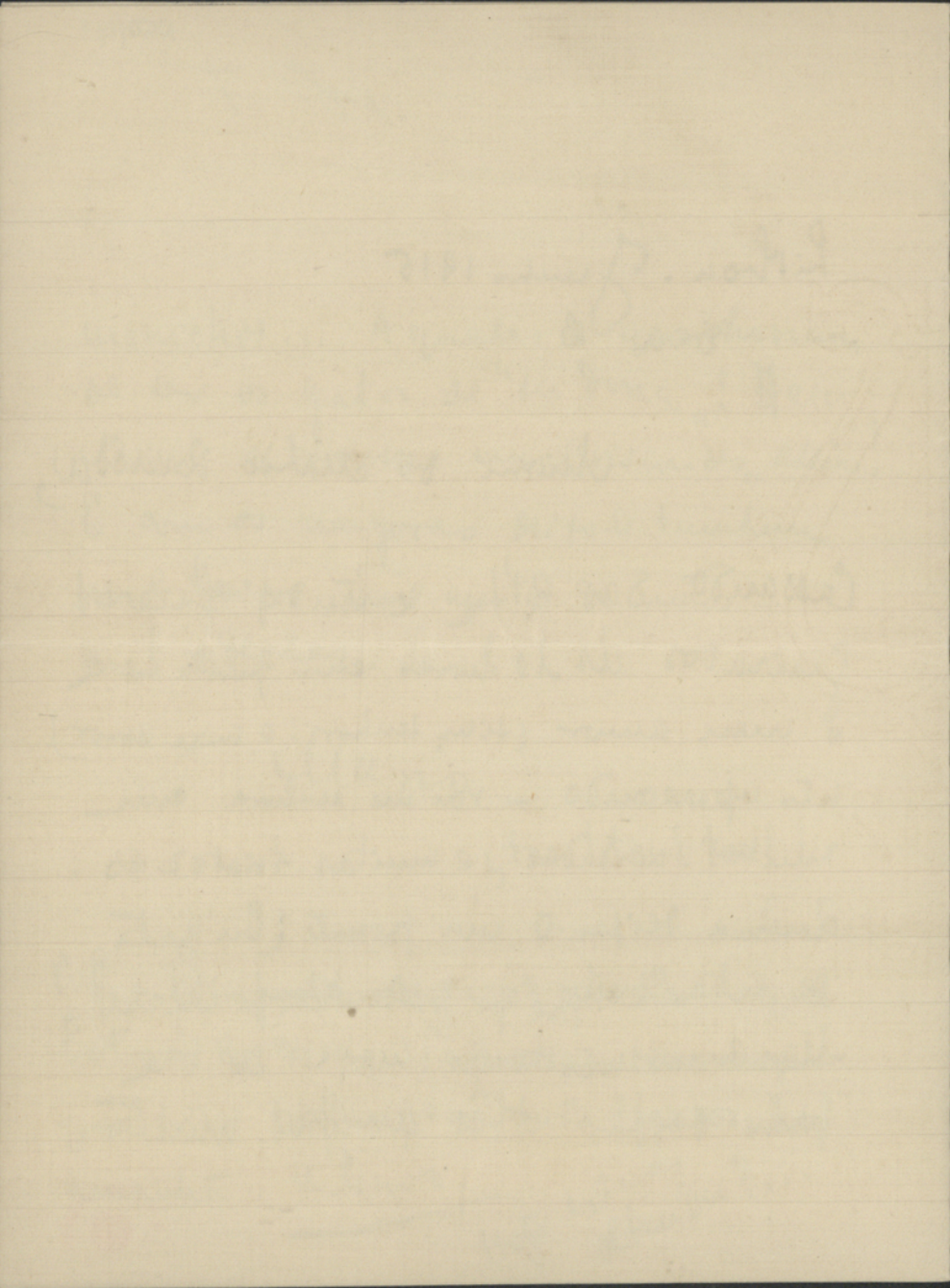


107

Lisboa. Junho 1915
dia 3

Mimi do Mario querida,

Passando das 9 1/2 e tendo afazeres
guirados às 10 horas em ponto - e
o meu amor (sim senhor: o meu amor)
não aparecendo - vou-me embora com
muitas saudades, e muitas tristezas.
Queria deixar-te um presente (eu gosto
de estar sempre a presentear a Maria).
Mas como não tenho nada só te
peço peço três anjos muito



682

monichos... Aqueles é que haviam
de ver os gatos de "su dona"! Hein
Mimi se te veres uns "viscumbes," assim!
E com os angoras deixo-te tambem
mil beijos, mil apertos de mãos - e
mil adeuses. O

Mano

(ten! ten! ten!)

P.P. - Fica junto a esta p^a o teu Carlos que
potará os correios. Se precisares dizer-me qual
quer coisa telefona p^a os Irmãos Unidos. Até
amanhã. o Mano hoje estás
olheida?...